

(português)

Kunsthalle Lissabon

AD MINOLITI:

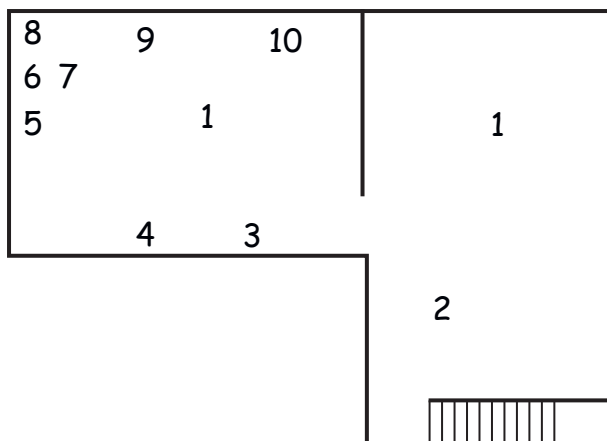
Nave Vermelhe

Kunsthalle Lissabon apresenta Nave Vermelhe, a primeira exposição individual em Portugal da artista argentina Ad Minoliti. A exposição está aberta ao público de 16 de setembro a 21 de novembro de 2020.

Ad Minoliti é um artista cujo trabalho combina a linguagem pictórica da abstração geométrica com uma interpretação fantasiosa da teoria queer e feminista. Recorrendo a vários formatos e media, Minoliti assume a pintura não como uma mera prática material, mas sim como um conjunto visual de ideias a partir das quais aborda categorias normativas de sexualidade e biologia. No seu trabalho, formas geométricas e paisagens surreais servem para conjurar um cenário (e um conjunto de referências) pós-humanista onde teorias feminista e de género podem ser aplicadas com vista a uma interpretação aberta da pintura, do design e da história da arte. Seja através de pinturas e instalações que abordam a teoria queer ou como cofundadora do coletivo de arte feminista PintorAs, Minoliti faz pouca distinção entre vida e prática artística: ambas servem como vetores para desafiar hierarquias sociais tanto na arte como na política.

Nave Vermelhe é uma instalação que convida os visitantes da Kunsthalle Lissabon a entrar num veículo de exploração espacial estranho e alienígena. Fazendo referência ao longo interesse do artista pela obsessão da cultura pop pela ficção científica e como esta imagina e retrata a construção da alteridade, a nave que aterrou na cave lisboeta apresenta-se como um lugar onde categorias binárias tendem a ser completamente irrelevantes: humano vs animal x vegetal x tecnologia x masculino x feminino fazem muito pouco sentido para estas visitantes espaciais. Um ser peludo e fofo, ambíguo no que diz respeito tanto à sua espécie como ao seu género, saúda as visitantes numa sala vazia onde não existe nada para além de um grupo de volumes pintados com padrões abstratos. Se são mobiliário alienígena ou uma linguagem codificada permanece incerto. O centro de comando do veículo é visível através de uma janela redonda e aparenta estar em plena atividade. Os painéis de controlo e os ecrãs de visualização estão a ser operados por esferas com grandes olhos de desenhos animados ou animais de estimação e por plantas híbridas com olhos-vaginas

Ad Minoliti (Buenos Aires, 1980) vive e trabalha em Buenos Aires. Fazendo recurso à geometria e à abstração, Minoliti produz instalações experimentais que refletem sobre história da arte, arquitetura, feminismo queer, infância, animalismo e ficção especulativa. AM procura uma geometria não binária na qual as teorias de género possam ser aplicadas à linguagem pictórica. O artista recebeu um BFA da Academia Nacional de Belas Artes de Pueyrredón, Argentina. Foi agente do Centro de Investigação Artística da Argentina desde 2009, ano em que também fundou o grupo PintorAs, coletivo feminista de pintores argentinos. Além disso, ganhou mais de sete prémios no seu país, e recebeu bolsas do Ministério da Cultura da Argentina, do Fundo Metropolitano para as Artes de Buenos Aires e do FONCA Conaculta do México, entre outros. O seu trabalho foi exibido em galerias, instituições e museus em Los Angeles, Porto Rico, Londres, São Francisco, Berlim, Paris, México, Nova Iorque, Japão, Brasil, Peru, Espanha, Irlanda, Bolívia, Chile, Áustria, entre outros países. Participou na Bienal do Mercosul de Porto Alegre, na Trienal de Aichi, na Trienal Front Cleveland e na Bienal de Veneza em 2019.



1) Nave Vermelha, 2020
Instalação

2) Caty, 2019
Manequim, máscara de peluche, calças, camisa
desenhada pela artista
Cortesia Galerie Crèvecoeur, Paris

3) Controls W1, 2020
Impressão sobre tela. Cópia única
200 x 140 cm

4) Controls W2, 2020
Impressão sobre tela. Cópia única
200 x 140 cm

5) Alien1, 2020
Acrílico sobre tela
150 x 150 cm
Cortesia Peres Projects, Berlim

6) Control Panel W3, 2020
Impressão sobre tela. Cópia única
150 x 140 cm

7) Control Panel, 2020
Impressão sobre tela. Cópia única
Print on canvas. Unique copy
140 x 140 cm

8) Flora Mutante, 2020
Impressão sobre tela. Cópia única
150 x 80 cm

9) Alien2, 2020
Acrylic on canvas
150 x 150 cm
Cortesia Peres Projects, Berlim

10.
Flora Mutante 2, 2020
Impressão sobre tela. Cópia única
200 x 80 cm



(english)

Kunsthalle Lissabon

AD MINOLITI:

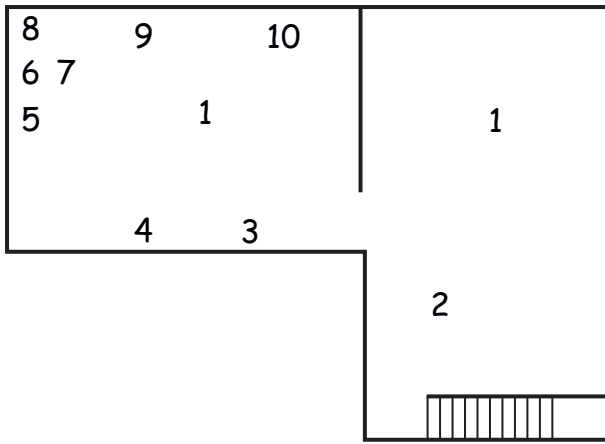
Nave Vermelhe

Kunsthalle Lissabon presents Nave Vermelhe [Red Ship], the first solo show in Portugal by Argentinian artist Ad Minoliti. The exhibition is open to the public from September 16 to November 21, 2020.

Ad Minoliti is an artist whose work combines the pictorial language of geometric abstraction with a whimsical interpretation of queer and feminist theory. Engaging in a diversity of formats and media, Minoliti assumes painting not as a mere material practice, but rather as a visual set of ideas to approach normative categories of sexuality and biology. Throughout her work, geometrical forms and surreal landscapes serve to conjure a post-humanist setting (and set of references) in which feminist and gender theories can be applied to an open interpretation of painting, design, and art history. Whether in paintings and installations that tackle queer theory or as cofounder of the feminist art collective PintorAs, Minoliti makes little distinction between life and artistic practice: both serve as vectors for challenging social hierarchies in art and politics.

Nave Vermelhe is an installation that invites visitors of Kunsthalle Lissabon into a queer and alien vehicle of space exploration. Referencing the artist's long interest in pop culture's obsession with sci-fi and how it imagines and depicts the construction of otherness, the ship that has landed in the Lisbon basement presents itself as a place in which binaries tend to be completely irrelevant: human vs animal vs plant vs technology vs male vs female make very little sense for the space visitors. A cute furry being, simultaneously species and gender ambiguous, greets visitors to an empty room where one can find nothing besides a group of abstract painted stools. Whether alien furniture, or a coded language remains uncertain. The command center is visible through a round window and seems bustling with activity. Control panels and view screens are being operated by big-eyed, cartoonish or pet-like, spheres and vagina-eye plant hybrids.

Ad Minoliti (Buenos Aires, 1980) lives and works in Buenos Aires. Minoliti makes experimental installations around geometry and abstraction that encompass art history, architecture, queer feminism, childhood, animalism, and speculative fiction. AM looks for a non-binary geometry where gender theories are applied to pictorial language using collage and mixed media. They earned a BFA from the National Academy of Fine Arts Pueyrredón, Argentina. She was an agent at the Artistic Investigation Center of Argentina since 2009, year in which they also founded the group PintorAs, a feminist collective of Argentinian painters. Besides he has won more than seven awards in her country, and he has received grants from the Ministry of Culture of Argentina, the Metropolitan Fund for the Arts of Buenos Aires and Mexico's FONCA Conaculta, among others. Their work has been exhibited at galleries, institutions, and museums in Los Angeles, Puerto Rico, London, San Francisco, Berlin, Paris, Mexico, New York, Japan, Brazil, Peru, Spain, Ireland, Bolivia, Chile, Austria, among other countries. She participated in the Bienal del Mercosur in Porto Alegre, the Aichi Triennale, Front Cleveland Triennial and 2019 Venice Biennale.



1) Nave Vermelhe, 2020
Installation

2) Caty, 2019
Mannequin, furry mask, trousers,
shirt designed by the artist
Courtesy Galerie Crèvecoeur, Paris

3) Controls W1, 2020
Print on canvas. Unique copy
200 x 140 cm

4) Controls W2, 2020
Print on canvas. Unique copy
200 x 140 cm

5) Alien1, 2020
Acrylic on canvas
150 x 150 cm
Courtesy Peres Projects, Berlin
Cortesia Peres Projects, Berlim

6) Control Panel W3, 2020
Print on canvas. Unique copy
150 x 140 cm

7) Control Panel, 2020
Print on canvas. Unique copy
140 x 140 cm

8) Flora Mutante, 2020
Print on canvas. Unique copy
150 x 80 cm

9) Alien2, 2020
Acrylic on canvas
150 x 150 cm
Courtesy Peres Projects, Berlin

10.
Flora Mutante 2, 2020
Print on canvas. Unique copy
200 x 80 cm

